

Sondagem da Indústria de Transformação

Janeiro de 2011

PERNAMBUCO

Índice de Confiança da Indústria Pernambucana mantém crescimento em janeiro

O Índice de Confiança da Indústria de Transformação de Pernambuco (ICI-PE) aumentou 2,0% em janeiro de 2012 em comparação ao mês anterior, ao passar de 115,7 para 118,0 pontos, considerando-se dados com ajuste sazonal¹. No mesmo período e base de comparação, o ICI da Indústria de Transformação Nacional avançou 0,5%, para 98,9 pontos.

Índice de Confiança da Indústria de Pernambuco e do Brasil*



Após a fase de desaceleração iniciada no segundo semestre, o indicador de confiança tem a segunda alta consecutiva acumulando crescimento de 5,2%. O nível atual de todos os indicadores acima da média histórica, a tendência de alta no último trimestre na quase totalidade dos mesmos indicadores e as perspectivas mais animadoras principalmente em relação à produção, são aspectos que reforçam os sinais de que a atividade industrial pernambucana deve continuar evoluindo favoravelmente nos próximos meses. A tabela a seguir apresenta o nível atual em relação à média desde abril de 2005 e a tendência recente em janeiro, na comparação com outubro passado, do ICI e de seus dois componentes, assim como dos seis indicadores integrantes do ICI.

¹ Todos os números apresentados neste relatório são ajustados por sazonalidade, exceto quando expressamente indicado.
*Os resultados do ICI para Pernambuco e Brasil foram calculados na mesma base (média do ano 2000).

Nível e Tendências dos Quesitos da Sondagem Industrial

	Nível do Indicador	Média Histórica desde abr/05	Observação sobre o Nível	Tendência no último trimestre (jan12/out11)
Nível de Demanda Global	120,6	107,5	<i>cima da Média</i>	
Nível de Estoques	104,1	102,0	<i>Acima da Média</i>	
Situação Atual dos Negócios	120,5	112,9	<i>Acima da Média</i>	
Produção Prevista	144,9	133,7	<i>Acima da Média</i>	
Emprego Previsto	129,7	110,7	<i>Acima da Média</i>	
Tendência dos Negócios	162,4	149,2	<i>Acima da Média</i>	
NUCI	81,5	77,9	<i>Acima da Média</i>	
Índice de Confiança -ICI	118,0	108,0	<i>Acima da Média</i>	
Índice da Situação Atual -ISA	123,1	115,0	<i>Acima da Média</i>	
Índice de Expectativas - IE	113,4	101,6	<i>Acima da Média</i>	

O crescimento do ICI-PE entre dezembro de 2011 e janeiro de 2012 foi influenciado principalmente pela aumento da confiança nos segmentos *minerais não-metálicos* (variação de 5,5%) e, principalmente, *produtos alimentares* (9,8%, variação mais expressiva que a de janeiro de 2011 contra o mês anterior). Entre as categorias de uso, houve melhora do índice em *materiais de construção* (variação de 6,6%) e *bens de consumo* (11,1%). O indicador de 119,0 pontos da segunda categoria é o maior desde janeiro de 2011 (123,7); enquanto o da primeira voltou a subir ao mesmo nível de novembro, após queda significativa em dezembro.

Aumento moderado do ISA e mais expressivo do IE

O Índice da Situação Atual cresceu moderadamente em janeiro de 2012, com um avanço de apenas de 0,2%, ao passar para 123,1 pontos, o maior desde junho de 2011 (127,4) e superior à média histórica desde abril de 2005 (115,0). As indústrias de *minerais não-metálicos* e *produtos alimentares* foram as que mais contribuíram para o aumento do ISA em janeiro frente a dezembro; na comparação do indicador atual com a média desde abril de 2005, os cinco principais segmentos estão acima conforme quadro abaixo .

	ICI			ISA			IE		
	Jan.12	Média desde abr/2005	Evolução em Janeiro/Média	Jan.12	Média desde abr/2005	Evolução em Janeiro/Média	Jan.12	Média desde abr/2005	Evolução em Janeiro/Média
IND. DE TRANSFORMAÇÃO	118,0	108,0	↑	123,1	115,0	↑	113,4	101,6	↑
Minerais Não-Metálicos	139,1	110,2	↑	140,6	111,2	↑	137,9	109,4	↑
Metalúrgica	131,0	119,7	↑	159,7	139,5	↑	108,5	104,0	↑
Mat. Elétrico	106,3	94,3	↑	95,2	90,2	↑	120,2	99,4	↑
Química	129,2	113,6	↑	144,5	129,4	↑	116,8	100,8	↑
Produtos. Alimentares	118,3	110,1	↑	120,8	117,4	↑	116,0	103,4	↑

O quesito que mede o nível de satisfação da *demand*a foi o que contribuiu para o suave aumento do ISA em janeiro. O indicador atual deste quesito supera o observado em todo o segundo semestre de 2011, e foi influenciado principalmente por *minerais não-metálicos* e *produtos alimentares*, segmentos que foram favorecidos pelo aumento de renda, pela boa evolução do nível de emprego nos quatro últimos meses e pela diminuição das taxas de juros.

A melhora da demanda colaborou para que se observasse em janeiro uma maior incidência de empresas com estoque insuficiente (15,1%) do que excessivo (11,0%). No âmbito nacional, após os acúmulos durante o segundo semestre, os estoques retornaram a uma situação de normalidade, constituindo-se no quesito que mais influenciou na subida do ISA.

O Índice de Expectativas (IE-PE) avançou pelo terceiro mês consecutivo, agora com uma variação expressiva de 3,9%, ao passar para 113,4 pontos, o maior desde março de 2011 (113,6) e bem acima da média desde abril de 2005 (101,6).

As perspectivas para os próximos meses em relação à produção estão mais otimistas, com o indicador alcançando 144,9 pontos, o maior desde março de 2011 (148,3). Previsões mais animadoras da produção para o primeiro trimestre do ano verificam-se nas indústrias *química*, com o indicador alcançando 161,7 pontos, o maior desde novembro de 2010 (163,6); e em *produtos alimentares* (143,6, o maior dos últimos quatro meses).

Na Sondagem Nacional, o ligeiro aumento da confiança em janeiro foi influenciado tanto pelo avanço do Índice da Situação Atual (ISA) quanto do Índice de Expectativas (IE). Ambos os índices aumentaram em 0,6% entre os dois últimos meses, sendo que o ISA passou para 99,1 pontos e o IE para 98,9, na mesma base de comparação.

Nível de Utilização da Capacidade Instalada

O Nível de Utilização da Capacidade Instalada (NUCI) subiu entre dezembro e janeiro, de 80,9% para 81,5%, o maior desde março de 2011 (82,1 %) e acima da média desde abril de 2005 (77,9%). Na comparação com janeiro dos dois anos anteriores, o indicador atual é superior em 1,4 ponto percentual ao do ano anterior e em 4,6 p.p. em relação a 2010.

Entre as categorias de uso, em janeiro na comparação com dezembro, houve aumento somente em *bens de consumo*. Em relação à média desde abril de 2005, o nível atual é superior em *bens de consumo* e *bens intermediários*; e inferior em *material para construção*.

Entre os cinco principais segmentos, o NUCI de janeiro supera o do mês anterior em três (*minerais não-metálicos*, *metalúrgica* e *produtos alimentares*). Na comparação com a média histórica, o nível atual é superior nos cinco principais gêneros.

Nível de Utilização da Capacidade Instalada (com ajuste sazonal)

	INDICADORES EM PERCENTUAIS				
	Dez.11	Jan.12	Média desde abr.2005	Evolução jan12/dez.11	Nível jan.12/Média
IND. DE TRANSFORMAÇÃO	80,9%	81,5%	77,9%	↑	↑
Categorias de Uso					
Bens de Consumo	76,8%	78,2%	72,3%	↑	↑
Material para Construção	82,1%	81,2%	84,4%	↓	↓
Bens Intermediários	87,2%	87,2%	83,4%	=	↑
Segmentos Industriais					
Mineirais Não- Metálicos	89,9%	90,6%	86,9%	↑	↑
Metalúrgica	79,3%	80,9%	80,2%	↑	↑
Mat Elétrico	80,8%	78,7%	77,1%	↓	↑
Química	89,7%	88,0%	85,5%	↓	↑
Produtos Alimentares	76,6%	77,7%	72,8%	↑	↑

Quesitos Especiais

As séries destes indicadores não apresentam padrão sazonal claro, sendo portanto analisadas na forma original, sem ajuste sazonal.

Grau de exigência para obtenção de crédito

A parcela de empresas que consideram *alto* o grau de exigência para obtenção de crédito caiu para 34% em janeiro de 2012 (contra 37% no mês anterior e 39% no mesmo período do ano passado). A diminuição deve-se ao afrouxamento das restrições ao crédito e à queda das taxas de juros. No momento, avançou para 6% a proporção de empresas que avaliam que o grau de exigência está *baixo* (contra 5% em dezembro e 2% em janeiro de 2011). Com isso, a diferença entre as respostas do grau de exigência *alto* e *baixo* caiu para 28%.

Grau de Exigência para Concessão de Crédito às Empresas (em %)

	ALTO	BAIXO	DIFERENÇA
jan/11	39	2	37
dez/11	37	5	32
jan/12	34	6	28

Fatores limitativos à expansão da produção

Em janeiro de 2012, a *insuficiência da demanda* foi indicada como principal fator limitativo por 13% das empresas, 3 pontos percentuais (p.p.) inferior a outubro passado, mas 2 p.p. acima de janeiro do ano anterior. Já a proporção de empresas que estão *aumentando a produção sem maiores dificuldades* chegou a 69% das empresas, contra 57% em outubro e igual percentual em janeiro de 2011.

Entre as outras opções limitativas, aumentaram de 4% em outubro para 7% em janeiro as queixas relativas à *carga tributária elevada* e diminuíram de 13% para 0% as reclamações quanto às *taxas de juros elevadas*, quando a taxa Selic voltou a baixar (chegando a 10,5% na última reunião do COPOM).

Fatores Limitativos à Expansão da Produção

	Sem Dificuldades	Insuficiência da Demanda	Carga Tributária Elevada	Taxa de Juros Elevadas
jan/11	69	11	8	0
out/11	57	16	4	13
jan/12	69	13	7	0

Nota Metodológica

Sondagens de tendência são pesquisas que conseguem captar com rapidez e precisão o estado atual da economia e produzir sinalizações para os meses seguintes, servindo como subsídio à análise de conjuntura e à tomada de decisões por governos e analistas privados. A Sondagem Conjuntural da Indústria de Pernambuco serve ao monitoramento e antecipação de tendências econômicas, com base em informações prestadas por empresas industriais atuantes no Estado.

O questionário da Sondagem da Indústria contém quesitos que procuram obter sinalizações tanto de natureza qualitativa quanto quantitativa sobre a empresa e suas principais linhas de produtos. A maioria dos quesitos apresenta opções de respostas ponderadas pelo faturamento da empresa ao nível do gênero industrial. As questões relacionadas ao emprego industrial têm como ponderador o pessoal ocupado e as questões relativas à demanda externa são ponderadas pelas exportações. A agregação dos diferentes gêneros industriais utiliza como ponderação o valor da transformação industrial, tendo como referência as estatísticas oficiais do IBGE.

O Índice de Confiança da Indústria (ICI) é o indicador-síntese da pesquisa, composto por seis quesitos integrantes da Sondagem. Ele pode ser decomposto em dois índices: o Índice da Situação Atual, composto por três quesitos que tratam da situação presente da empresa; e o Índice de Expectativas, composto por três quesitos que captam expectativas das empresas em relação aos meses seguintes.

A Sondagem da Indústria de Pernambuco era uma pesquisa com divulgação trimestral até julho de 2009, tornando-se mensal desde então. A partir da edição de agosto de 2009, os principais resultados passaram a ser divulgados mensalmente com ajuste sazonal. Para mais informações metodológicas sobre a Sondagem da Indústria, favor consultar as notas metodológicas da pesquisa de âmbito nacional, no site www.fgv.br/dgd ou entrar em contato com a FGV, no endereço sondagem@fgv.br.

Para a edição de janeiro de 2012 da Sondagem da Indústria de Pernambuco, foram consultadas 282 empresas entre os 2 e 30 deste mês, responsáveis por um faturamento agregado de R\$ 9,1 bilhões, segundo dados de balanço, tendo como referência contábil o exercício de 2010.

INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO

Dados com ajuste sazonal

Séries	2011												2012
	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Jan.
Índice de Confiança	122,9	123,8	122,1	120,5	117,6	116,9	113,7	111,0	114,1	112,5	112,2	115,7	118,0
Situação Atual	135,1	133,9	131,3	132,1	127,9	127,4	119,8	117,6	120,5	121,6	118,3	122,8	123,1
Expectativas	111,9	114,5	113,6	109,9	108,1	107,3	108,2	105,0	108,3	104,2	106,6	109,1	113,4
Situação Atual													
Nível da Demanda Global													
Indicador	130,1	127,2	125,2	127,9	120,1	123,9	115,7	116,3	118,4	117,8	116,8	117,2	120,6
Forte	36,7	33,9	35,1	32,3	27,3	30,2	23,2	28,1	29,3	26,0	27,1	25,3	34,6
Normal	56,7	59,4	55,0	63,3	65,5	63,5	69,3	60,1	59,8	65,8	62,6	66,6	51,4
Fraco	6,6	6,7	9,9	4,4	7,2	6,3	7,5	11,8	10,9	8,2	10,3	8,1	14,0
Nível da Demanda Interna													
Indicador	134,4	129,3	127,4	128,1	122,4	125,1	117,2	115,5	118,1	119,0	117,3	115,6	121,9
Forte	40,8	36,6	38,0	33,7	28,4	30,9	23,7	26,7	28,5	26,6	26,8	24,5	37,0
Normal	52,8	56,1	51,4	60,7	65,6	63,3	69,8	62,1	61,1	65,8	63,7	66,6	47,9
Fraco	6,4	7,3	10,6	5,6	6,0	5,8	6,5	11,2	10,4	7,6	9,5	8,9	15,1
Nível da Demanda Externa													
Indicador	97,0	103,5	109,1	106,6	99,9	114,9	102,2	119,2	107,4	99,8	112,8	99,6	92,1
Forte	10,4	8,1	13,3	14,8	11,8	19,8	8,4	20,2	8,0	14,0	22,5	6,7	8,6
Normal	76,2	87,3	82,5	77,0	76,3	75,3	85,4	78,8	91,4	71,8	67,8	86,2	74,9
Fraco	13,4	4,6	4,2	8,2	11,9	4,9	6,2	1,0	0,6	14,2	9,7	7,1	16,5
Nível dos Estoques													
Indicador	113,5	114,3	114,4	111,6	113,1	115,3	100,4	97,8	103,4	104,5	98,7	105,5	104,1
Insuficiente	17,7	16,2	14,4	18,5	15,5	16,3	9,1	7,6	10,9	11,8	8,7	10,2	15,1
Normal	78,1	81,9	85,6	74,6	82,1	82,7	82,2	82,6	81,6	80,9	81,3	85,1	73,9
Excessivo	4,2	1,9	0,0	6,9	2,4	1,0	8,7	9,8	7,5	7,3	10,0	4,7	11,0
Situação Atual dos Negócios													
Indicador	135,5	134,3	128,6	131,1	125,5	117,6	120,2	115,9	116,1	118,7	116,5	121,8	120,5
Boa	44,8	38,0	36,1	33,8	26,4	29,9	31,6	28,7	31,6	29,3	29,9	32,5	32,5
Normal	45,9	58,3	56,4	63,5	72,7	57,8	57,0	58,5	52,9	60,1	56,7	56,8	55,5
Fraca	9,3	3,7	7,5	2,7	0,9	12,3	11,4	12,8	15,5	10,6	13,4	10,7	12,0
Nível de Utilização da Instalada (percentuais)													
Expectativas	80,1	81,9	82,1	81,5	81,2	81,4	80,0	80,8	81,1	81,3	80,5	80,9	81,5
Produção													
Indicador	152,6	150,4	148,3	140,9	126,7	130,3	140,7	142,6	142,6	141,3	140,7	141,5	144,9
Maior	52,6	53,8	55,5	53,3	36,1	44,7	52,1	58,1	55,8	52,6	49,9	46,3	57,7
Igual	47,4	42,8	37,3	34,3	54,5	40,9	36,5	26,4	31,0	36,1	40,9	48,9	29,5
Menor	0,0	3,4	7,2	12,4	9,4	14,4	11,4	15,5	13,2	11,3	9,2	4,8	12,8
Mão-de-Obra													
Indicador	124,5	126,7	131,7	123,8	128,8	118,0	112,4	104,4	109,1	104,8	113,1	132,5	129,7
Maior	34,9	26,7	31,7	30,7	29,0	25,7	33,1	22,3	28,0	23,6	30,1	36,3	32,5
Igual	54,7	73,3	68,3	62,4	70,8	66,6	46,2	59,8	53,1	57,6	52,9	59,9	64,7
Menor	10,4	0,0	0,0	6,9	0,2	7,7	20,7	17,9	18,9	18,8	17,0	3,8	2,8
Situação dos Negócios para seis meses													
Indicador	154,5	165,4	156,9	159,5	160,0	167,9	168,4	163,6	171,3	160,7	160,2	143,1	162,4
Melhor	57,0	65,9	56,9	59,5	60,1	70,9	69,0	64,0	73,3	62,5	64,3	46,7	67,6
Igual	40,5	33,6	43,1	40,5	39,8	26,1	30,4	35,6	24,7	35,7	31,6	49,7	27,2
Pior	2,5	0,5	0,0	0,0	0,1	3,0	0,6	0,4	2,0	1,8	4,1	3,6	5,2

Nota: O indicador de cada quesito é calculado em duas etapas. Primeiro, obtém-se a diferença, em pontos percentuais, entre a proporção de empresas que deram respostas favoráveis ao quesito e a proporção das que deram respostas desfavoráveis. Ao valor obtido na primeira etapa, soma-se 100 (cem).

INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO

Dados sem ajuste sazonal

Séries	2011												2012
	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Jan.
Índice de Confiança	116,3	109,3	112,0	113,4	108,5	115,8	120,6	122,1	127,0	127,3	122,9	112,6	112,4
Situação Atual	135,8	124,8	127,7	128,8	120,4	121,8	119,5	119,8	126,2	131,8	128,3	124,4	124,8
Expectativas	98,9	95,5	98,1	99,7	98,0	110,3	121,4	123,9	127,5	123,1	118,0	102,0	101,3
Situação Atual													
Nível da Demanda Global													
Indicador	130,0	116,0	122,0	121,0	112,0	117,0	112,0	119,0	124,0	132,0	131,0	121,0	122,0
Forte	35,0	28,0	31,0	28,0	23,0	24,0	20,0	29,0	33,0	38,0	37,0	29,0	34,0
Normal	60,0	60,0	60,0	65,0	66,0	69,0	72,0	61,0	58,0	56,0	57,0	63,0	54,0
Fraco	5,0	12,0	9,0	7,0	11,0	7,0	8,0	10,0	9,0	6,0	6,0	8,0	12,0
Nível da Demanda Interna													
Indicador	132,0	117,0	123,0	122,0	113,0	118,0	113,0	119,0	127,0	133,0	133,0	123,0	124,0
Forte	37,0	29,0	32,0	29,0	24,0	25,0	21,0	29,0	35,0	39,0	38,0	31,0	37,0
Normal	58,0	59,0	59,0	64,0	65,0	68,0	71,0	61,0	57,0	55,0	57,0	61,0	50,0
Fraco	5,0	12,0	9,0	7,0	11,0	7,0	8,0	10,0	8,0	6,0	5,0	8,0	13,0
Nível da Demanda Externa													
Indicador	105,0	100,0	107,0	107,0	88,0	110,0	104,0	117,0	108,0	111,0	117,0	98,0	98,0
Forte	9,0	8,0	13,0	15,0	8,0	18,0	9,0	19,0	9,0	18,0	24,0	8,0	7,0
Normal	87,0	84,0	81,0	77,0	72,0	74,0	86,0	79,0	90,0	75,0	69,0	82,0	84,0
Fraco	4,0	8,0	6,0	8,0	20,0	8,0	5,0	2,0	1,0	7,0	7,0	10,0	9,0
Nível dos Estoques													
Indicador	114,0	111,0	112,0	114,0	112,0	112,0	107,0	100,0	104,0	105,0	100,0	102,0	105,0
Insuficiente	15,0	14,0	16,0	18,0	16,0	16,0	12,0	9,0	12,0	11,0	9,0	9,0	13,0
Normal	84,0	83,0	80,0	78,0	80,0	80,0	83,0	82,0	80,0	83,0	82,0	84,0	79,0
Excessivo	1,0	3,0	4,0	4,0	4,0	4,0	5,0	9,0	8,0	6,0	9,0	7,0	8,0
Situação Atual dos Negócios													
Indicador	137,0	123,0	124,0	126,0	113,0	112,0	116,0	117,0	126,0	133,0	129,0	126,0	123,0
Boa	45,0	33,0	32,0	31,0	23,0	25,0	29,0	30,0	36,0	38,0	37,0	34,0	35,0
Normal	47,0	57,0	60,0	64,0	67,0	62,0	58,0	57,0	54,0	57,0	55,0	58,0	53,0
Fraca	8,0	10,0	8,0	5,0	10,0	13,0	13,0	13,0	10,0	5,0	8,0	8,0	12,0
Nível de Utilização da Instalada (percentuais)													
Expectativas	84,6	84,0	80,1	76,6	75,9	76,3	75,3	77,8	82,7	86,6	86,3	86,6	85,7
Produção													
Indicador	124,0	121,0	128,0	132,0	123,0	138,0	160,0	169,0	166,0	162,0	150,0	126,0	124,0
Maior	34,0	38,0	45,0	45,0	33,0	48,0	63,0	74,0	70,0	67,0	57,0	37,0	39,0
Igual	56,0	45,0	38,0	42,0	57,0	42,0	34,0	21,0	26,0	28,0	36,0	52,0	46,0
Menor	10,0	17,0	17,0	13,0	10,0	10,0	3,0	5,0	4,0	5,0	7,0	11,0	15,0
Mão-de-Obra													
Indicador	103,0	93,0	101,0	101,0	105,0	124,0	140,0	139,0	151,0	143,0	133,0	115,0	109,0
Maior	16,0	10,0	17,0	16,0	15,0	27,0	47,0	44,0	55,0	46,0	36,0	23,0	16,0
Igual	71,0	73,0	67,0	69,0	75,0	70,0	46,0	51,0	41,0	51,0	61,0	69,0	77,0
Menor	13,0	17,0	16,0	15,0	10,0	3,0	7,0	5,0	4,0	3,0	3,0	8,0	7,0
Situação dos Negócios para seis meses													
Indicador	158,0	161,0	153,0	156,0	152,0	163,0	165,0	168,0	170,0	166,0	171,0	152,0	160,0
Melhor	59,0	62,0	53,0	57,0	54,0	66,0	66,0	69,0	71,0	67,0	72,0	54,0	64,0
Igual	40,0	37,0	47,0	42,0	44,0	31,0	33,0	30,0	28,0	32,0	27,0	44,0	32,0
Pior	1,0	1,0	0,0	1,0	2,0	3,0	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	2,0	4,0

Nota: O indicador de cada quesito é calculado em duas etapas. Primeiro, obtém-se a diferença, em pontos percentuais, entre a proporção de empresas que deram respostas favoráveis ao quesito e a proporção das que deram respostas desfavoráveis. Ao valor obtido na primeira etapa, soma-se 100 (cem).